

Quarta-Feira, 09 de Setembro de 2026

Carolina Dieckmann aponta traição como fator agravante no tratamento de câncer de Preta Gil

Atriz comenta impacto emocional da separação durante quimioterapia da cantora em documentário da Globo

Carolina Dieckmann participou do documentário "Preta – Eu Não Ando Só", veiculado pela TV Globo na segunda-feira (20 de julho), onde abordou um dos momentos mais críticos enfrentados por Preta Gil enquanto se submetia ao tratamento oncológico. A atriz ressaltou os efeitos emocionais devastadores causados pelo término de seu casamento com Rodrigo Godoy, marcado pela descoberta de uma infidelidade.

Segundo Carolina, a ruptura matrimonial agravou significativamente o quadro de saúde da cantora naquele período delicado. "O que aconteceu com Preta foi uma combinação muito pesada, algo que mal consigo dimensionar. Associar o fim do casamento daquela forma com a doença foi realmente um golpe maior que o próprio câncer", declarou a atriz de 47 anos. "Receber uma traição de quem você confia, de alguém ao seu lado toda noite... isso é muito difícil", completou.

Diante dessa situação adversa, Carolina Gominho decidiu se deslocar de Salvador para acompanhar a amiga durante as sessões de quimioterapia e oferecer apoio emocional. "Quando percebi que ele não estava presente, que todos estavam vivendo suas próprias vidas, não hesitei. Conhecendo Preta como conheço, sabia que ela não aguentaria estar sozinha naquele momento. Então vim e fiquei ao seu lado durante o tratamento", explicou Gominho.



Ao chegar na residência de Preta Gil, Gominho confirmou que Rodrigo Godoy não estava presente no acompanhamento do tratamento médico. Essa ausência reforçou sua decisão de permanecer na casa. "Por isso deixei Salvador. Quando cheguei, vi que o Rodrigo não estava presente enquanto todos viviam suas vidas. Conhecendo como a conheço, aquela situação não era suportável para ela sozinha. Não pensei duas vezes", finalizou.

O documentário também apresentou depoimentos tocantes de Gilberto Gil, pai da cantora, que falou sobre a perda de sua filha aos 50 anos em 2025. O compositor revelou conviver diariamente com a saudade. "Minha menina se foi. Sinto sua falta todos os dias, o tempo todo. Tenho uma foto dela aos três ou quatro anos na minha escrivaninha. Cada dia que sento ali para trabalhar, vejo aquele retrato e me lembro dela", compartilhou emocionado.



A trajetória amorosa de Preta Gil também ganhou espaço na produção audiovisual. O músico Kannalha, que teve um relacionamento com a cantora, recordou os momentos de satisfação proporcionados pelo cuidado com sua alimentação. "Minha alegria era fazê-la comer bem", comentou. O artista também refletiu sobre a personalidade marcante de Preta: "Ela completou 50 anos mas era extremamente energética e apaixonada. Tinha uma intensidade impressionante em tudo que fazia".

